



PROJETO
Sementinha
Comunidade Educativa

RELATÓRIO TÉCNICO

SÃO PAULO | SP -
JAN / MAR - 2018





Relatório Técnico

Projeto Sementinha: Comunidade Educativa - São Paulo|SP

Janeiro a Março – 2018

1. Introdução

Neste trimestre, foi retomado o envolvimento e o reconhecimento local no bairro Novo São Norberto. Uma região onde moram muitas crianças e onde já temos confirmadas 35 inscrições com idades entre 04 a 11 anos. O apoio local é evidente e atualmente começamos a realizar atividades com a tinta de terra, que é sempre um bom chamado na comunidade.

As Atividades do Sementinha contam com uma média de 36 crianças participantes no horário da tarde e, 15 de manhã. Nesse trimestre focamos em novos jogos de aprendizagem lúdica: Descubra e Cobre, Pelota, Alegroteca, Mais Um Comigo, Associe os Corações, Adivinhou – Ganhou, Monte Seu Corpo, Acertando, Batalha da Amizade, Quatro Estações e Montinho da Amizade. Através destes jogos trabalhamos as dificuldades em comum entre as crianças. Quanto à mediação de leitura está tomando outros rumos além da mediação feita pelos educadores, muitas crianças têm autonomia em ler sozinhas e novas propostas de incentivo vêm sendo trabalhadas. Outra forma de incentivo vem acontecendo ao brincar, para o aumento de repertório de brincadeiras, começamos a desafiar as crianças a pensarem de quantas maneiras diferentes podemos brincar e conseqüentemente melhorar nossa convivência.

As práticas de permacultura tem o intuito de envolver e aproximar as crianças do bairro, além de inserir novos saberes na comunidade e nosso ponto de partida foi à pintura com tinta de terra. Outros novos saberes como oficina de alimentação saudável e de exercícios físicos também foram inseridos. Assim vamos nos aproximando mais e mais das famílias,

ampliando o atendimento do Projeto e iniciando uma transição de Sementinha para pensar no território como um todo, não por partes.

Nosso desafio agora é trabalhar na proposta de pensar com as famílias de Jardim São Nicolau e Novo São Norberto uma “Comunidade Saudável”. Colocamos anexo esse novo Plano de Trabalho - PTA, com o objetivo ampliado. Ele será realizado em fases sendo a primeira em 2018, com uma meta de atingir 35 famílias das crianças atendidas, 175 pessoas. Em 2019 a meta é atender 100 famílias.

2. Atividades Desenvolvidas

2.1. Encontros Novo São Norberto

O envolvimento e o reconhecimento local no bairro Novo São Norberto –planejado no final de novembro de 2017 – foi retomado em uma roda de conversa no final do mês de fevereiro na associação local, com a presença da vice- presidente Célia Bosso e a presidente Mauristela de Almeida, as agentes de saúde Adriana Cunha e Daniela Queiroz e sete mulheres moradoras do bairro. Na roda retomamos a proposta do Projeto e a entrega de fichas para a inscrição das crianças. No mês de março retornamos para mobilização comunitária, visitamos as casas de moradores, fizemos inscrições com apoio da Gláucia Brito – moradora que já havia disponibilizado sua garagem no ano passado, e vem sendo muito presente e acolhedora, além de conhecer muita gente no bairro. Numa única tarde realizamos as inscrições de 25 crianças entre 04 a 11 anos e conversamos com 10 mães. Constatamos, que nessa região realmente tem muitas crianças e já temos 35 inscrições.

Durante o percurso o que mais nos chamou atenção, foi o acolhimento e a simpatia dos moradores, e não as vulnerabilidades da comunidade. Atualmente estamos começando a realizar atividades comunitárias no bairro, com a tinta de terra. Nossa primeira pintura foi na casa da Dona Josefa Aparecida que gosta de ser chamada de Cida, que mora na Rua Bem – Te – Vi bem próximo da Associação. Lá ela e o marido têm um bar, muito frequentado. Todos os conhecem, são muito simpáticos e acolhedores também. Durante a pintura quatro meninos participaram animadamente da oficina inteira, incluindo o filho de Dona Cida. A pintura com tinta de terra será grande aliada da nossa mobilização, pois desperta curiosidade e admiração de todos. E, logo vamos realizar mais oficinas comunitárias. As perspectivas no Novo São

Norberto são boas e animadoras, com envolvimento tanto da comunidade quanto da Associação.

2.2. Atividades com as crianças

As Atividades do Sementinha iniciaram na semana do dia 08 de janeiro. Essa semana foi reservada para os preparativos do retorno: organização, planejamento e formação continuada dos educadores. Logo na outra semana – dia 15, iniciamos as atividades com as crianças. Fomos recebidas com frequentes falas das crianças do quanto estavam com saudade e que contavam os dias para o nosso retorno. Tivemos a presença de 18 crianças no primeiro dia. No dia seguinte, compareceram 29 crianças. No final de janeiro chegamos a ter a presença de 36 crianças. Até então esse número de 36 crianças permanece exclusivamente no horário da tarde, pois muitas crianças estão estudando de manhã. Quanto ao horário da manhã estamos com média de 15 crianças.

2.2.1. Jogos do bernal

Na semana de planejamento nosso principal foco foi na reprodução de jogos de aprendizagem lúdica de acordo com as idades das crianças e que atendessem as dificuldades em comum. Reproduzimos 10 jogos do bernal. Entre eles estão: Cobre e Descobre, Batalha da Amizade, Quatro Estações, Pelota, Alegroteca, Mais um Comigo, Adivinhou Ganhou, Associe os Corações, Monte seu Corpo, Acertando e Montinho da Amizade.

Em anexo colocamos as explicações sobre cada um dos jogos utilizados.

2.2.2. Mediação de Leitura

A mediação de leitura tem tomando outros rumos nesse ano, além da mediação feita pelos educadores, as crianças vêm ganhando confiança e mediado umas para as outras. Mesmo com dificuldade estão abertas a ajudar e receber ajuda dos colegas, sempre conversando sobre o livro, e trazendo concretamente algo da história; exemplo disso foi a reprodução de um objeto da história O Homem que Amava Caixas: as crianças fizeram um carrinho, explorando os detalhes e adaptando a construção deste de acordo com os materiais disponíveis, fazendo aquela história virar realidade.

Sabemos a potencialidade da mediação de leitura para as crianças e queremos que essa potencialidade não fique apenas entre elas, mas também se estenda às famílias. Assim toda sexta ou algumas vezes na semana as crianças levam até três livros para ler em casa, o que tem sido muito positivo, pois conseguimos trabalhar com elas a responsabilidade, cuidados com o livro e devolução na condição em que pegou o livro no projeto.

Os gibis são os prediletos entre as crianças mais velhas. Quando viram que chegaram gibis novos e os da Turma da Mônica Jovem, foi difícil escolher apenas três para levar para casa.

Recentemente temos recebido doações de livros das próprias crianças, livros que já leram e querem compartilhar com as outras crianças do projeto.

2.2.3. Brincadeiras e Cantigas

No início das rodas costumamos sempre lembrar as cantigas e brincadeiras, diversificando e brincando sempre que possível. As brincadeiras nos ajudam também a identificar como estão as crianças se estão muito animadas ou mais tranquilas, assim buscamos concentrar essa energia para a atividade do dia. É normal algumas vezes trocarmos a atividade planejada para o dia, por outra. Por exemplo, a atividade de mediação de leitura exige tranquilidade e concentração das crianças, porém muitas vezes elas não estão agitadas, querendo criar e brincar, então adaptamos o nosso dia para que elas liberem essa energia positivamente. Isso exige a atenção, percepção e dinamismo dos educadores, estando prontos e confiantes para essas demandas. Então, sempre é importante nos fortalecermos com novos saberes e vivências. As crianças costumam querer apenas uma brincadeira, apenas brincar de futebol ou sempre pular corda. Começamos então a desafiá-las com brincadeiras sem o uso da bola ou da corda, ou pensar de quantas maneiras diferentes podem brincar com a bola e a corda. Isso as estimula a cumprir o desafio aumentando o repertório de possibilidades ao brincar.

2.2.4. Permacultura

O intuito das práticas de permacultura, a princípio a pintura com tinta de terra, tem como finalidade inserir novos saberes na comunidade, além de aproximar as crianças, ampliar conhecimentos e sua participação no bairro. Recentemente iniciamos essas atividades na casa das crianças e estamos tendo a oportunidade de conhecer a família de cada criança, nos aproximando cada vez mais e fazendo do projeto um lugar de todos e para todos.

As crianças vêm tendo cada vez mais a percepção e domínio da tinta de terra, aguçando e ampliando o conhecimento de plantas através das visitas às casas de moradores, algumas com hortas. Durante o percurso tomamos conhecimento também de árvores frutíferas como goiaba e limão. Isso tudo fortalece o início de um novo ciclo para nós, com ampliação de vivências.

2.3. Formações

Acreditamos no potencial de cada educador e para fortalecer e enriquecer esse potencial as formações tem papel fundamental. Nesses momentos temos oportunidade de conhecer outras pessoas, ter novas vivências, descobrir semelhanças e compartilhar o que vivemos também como educadores. O grupo de educadores participou da formação realizada na sede do Vargem Grande Comunidade Saudável, em parceria com o Ibeac e o Centro de Excelência em Primeira Infância. Lá conhecemos o programa e metodologia Nascidos Para Ler, desenvolvida na Itália por pediatras e estudiosos do desenvolvimento infantil. O objetivo é incentivar o envolvimento da família na leitura para seus filhos da gestação aos 6 anos. Comprovadamente a leitura de 4 histórias semanais, estimulam o desenvolvimento e ampliação significativa das sinapses dos neurônios.

Outro momento do qual participamos foi a formação do Live Lab, no Centro Paulus, com a proposta de apresentar a metodologia baseada em “games” que une o poder do coletivo e o prazer em jogar, com a ideia de criar e potencializar uma comunidade criativa para transformar um espaço, um local, a partir de sonhos de um jeito divertido e sem qualquer gasto.

3. Envolvimento e Mobilização das famílias e comunidade

3.1. Atividades Comunitárias

Em fevereiro instalamos uma pia na sede do projeto com o auxílio da comunidade. O dono do depósito de construção nos ajudou a instalar a pia, enquanto outros moradores ajudaram com a doação de tijolos, areia, cimento e ferramentas. A própria pia foi doada por uma das educadoras. Isso nos mostrou que podemos contar com a comunidade e trabalhar em parceria.

Em parceria com o Núcleo de Alimentação Saudável, no mês de março realizamos uma oficina comunitária na sede do Projeto. Vania, a coordenadora do Núcleo nos ensinou a fazer uma deliciosa nutella de banana verde, acompanhada com pão de ervas, e suco de luz feito

com a flor do hibisco. Além disso, aprendemos sobre o reaproveitamento de casca de alimentos e aprendemos a não desperdiçar, usamos um chuchu inteiro sem qualquer desperdício, para salada. Conhecemos ervas e também o fruto Cambuci, nativo da Mata Atlântica, que corre risco de extinção. Foi um sucesso essa oficina e quem participou vem pedindo constantemente o retorno.

Outro momento foi junto com a UBS Chácara Sto. Amaro, quando marcamos um dia para a realização de atividades físicas em frente a nossa sede, com o acompanhamento do profissional de educação física. Mães, moradoras e crianças participaram desse momento, quando realizamos alongamentos e tivemos um bate papo sobre a importância da atividade física e da presença comunitária em momentos como este para o fortalecimento de ações na comunidade. No final da atividade tivemos um delicioso café da manhã saudável com frutas e etc. Inclusive neste mês de março passamos a ter nos lanches várias frutas, entre elas banana, maçã, caqui e goiaba.

4. Indicadores de Êxitos

4.1. Índices quantitativos

- 50 crianças atendidas por dia.
- 03 formações do time
- 02 oficinas comunitárias
- 78 oficinas
- 250 empréstimos de livros
- 03 reuniões comunitárias – Novo São Norberto – 11 participantes
- 35 crianças inscritas – Novo São Norberto

4.2. Indicadores qualitativos

- Parceria UBS;
- Demanda de oficinas comunitárias;
- Crianças melhorando convivência;
- Frutas no lanche;
- Pais satisfeitos com o que o projeto tem proporcionado para as crianças;
- Educadores comprometidos com a causa.

5. Dificuldades Encontradas

- O descaso com o lixo, mesmo com duas lixeiras disponíveis para uso;
- O grande e constante movimento na rua com caminhões;
- Algumas crianças não têm chegado no horário combinado.

6. Próximos passos 2018

- Visitas e rodas de conversa para levantar o IPDH – Índice de Potencial de Desenvolvimento Humano no São Nicolau e no Novo São Norberto;
- Georreferenciamento – elaboração do Mapa da Comunidade - linha de base e planejamento futuro – antes e depois;
- Oficinas diversas – sabão, pinturas de tinta de terra, fitoterapia e outras;
- Alimentação saudável – troca de saberes, enriquecimento de receitas;
- Oficinas de Cuidados – afeto, acolhimento, corpo;
- Cinema Itinerante;
- Disseminação de Algibeiras.

7. Reflexões

Visto que as crianças do bairro abraçaram e acolheram o Projeto, vemos hoje um horizonte maior, enxergamos possibilidades que podem ser tornar concretas diante desses primeiros passos que demos nesses três meses. Fortalecer e manter o que conquistamos é primordial e buscar esse novo horizonte é essencial.

Esse novo horizonte, para nós, em parceria com a Fundação é ampliar o atendimento, não pensar em projeto pontual, mas em uma ação que provoque mudanças positivas no território, que amplie o atendimento e que contribua com a construção de uma Comunidade Saudável.

Bianca Donatta – Coordenadora

Anexo I

Cobre e Descobre

Aprender operações matemáticas fica muito mais fácil utilizando este jogo. Ele permite que as crianças desenvolvam a agilidade de raciocínio na resolução de pequenas equações matemáticas. O objetivo do jogo é cobrir os números do tabuleiro com as operações correspondentes. Exemplo $1 + 1 + 3 = 5$ cobre o número 5 do tabuleiro. As fichas das operações devem estar sobre a mesa, com a face virada para baixo, ou dentro de uma sacolinha, de modo que ninguém veja a operação antes do sorteio. Uma a uma alternadamente, as crianças (três ou quatro) vão sorteando a operação e cobrindo o número no tabuleiro. Caso não saiba o resultado, a ficha retorna à mesa e o jogador passa a vez. O vencedor é aquele que cobrir mais números corretamente.

Batalha da Amizade

Este jogo além de educativo é dinâmico, e trabalha principalmente a afetividade e o contato físico. Pode ser utilizado como pretexto para discutir a aceitação do colega e vencer a timidez. As crianças são divididas em dois grupos. Cada grupo deverá ficar com 5 cartas diferentes. É decidido, em sorteio, quem começa jogando. O grupo sorteado escolhe, em consenso, uma carta que ele acredita que a maioria dos participantes do outro grupo escolherá. Os participantes do outro grupo escolhem as cartas que quiserem. Exemplo: um participante do grupo “A” escolhe “Abraço”. Se três pessoas do grupo “B” levantarem a ficha “abraço”. o grupo “A” marca 3 pontos. Ao acertar a equipe “A” recebe de toda equipe da equipe “B” um abraço; caso contrário, a equipe “A” tem que cumprir a tarefa, dando um abraço na outra equipe e assim por diante. A equipe que tiver a maior soma de pontos, juntando beijo (10 pontos), abraço (5 pontos), aperto de mão (3 pontos) e cafuné (2 pontos), será a vencedora.

Quatro Estações

Esse jogo permite que as crianças aprendam sobre as quatro estações do ano em nosso país, conhecendo as características de cada uma. Nesse jogo temos cartas com figuras de desenhos que são característica das estações, cartelas divididas em quatro partes e o dado com três faces com o número 1 e as outras três faces com o número 3. As cartas ficam espalhadas sobre a mesa com a face para baixo. O primeiro a jogar lança o dado e pega o número indicado de cartas. O jogador deve encaixar as cartas corretamente no quadro correspondente. Quando o jogador pegar uma peça repetida, perde a vez. Ganha o jogo quem conseguir colocar primeiro as cinco gravuras de cada estação.

Pelota

Este jogo estimula as crianças a diminuir os preconceitos entre elas. O jogo consiste um tabuleiro com desenho de campo de futebol, 22 marcadores metade azul e outra metade vermelho e um dado de cores (um lado vermelho, dois lados brancos, um azul, um verde e um amarelo). Para começar o jogo, os jogadores têm que decidir quem joga primeiro. O primeiro a jogar deve escolher a cor de seus marcadores e depois lançar o dado. Se a cor que sair no dado for a mesma de seus marcadores o jogador tem direito a colocar um marcador em seu campo. Se a cor que sair no dado for Branca, os jogadores devem trocar elogios e a pessoa que lançou o dado deve colocar um marcador no campo do companheiro. Verde: Os jogadores devem trocar elogios e a cada um coloca um marcador em seu campo, independentemente de quem lançou o dado. Amarelo: O jogador que lançou o dado deve passar a vez e fazer um gesto de carinho no companheiro. Toda vez que o dado cair na cor de algum dos marcadores de outro jogador, este pode colocar um marcador em seu campo, independentemente de quem lançou o dado. O Vencedor será aquele que conseguir colocar primeiro onze marcadores em seu campo.

Alegroteca

Objetivo: proporcionar às crianças mais alegria, desenvolver o raciocínio, promover a valorização dos colegas. Temos um tabuleiro em forma de minhoca para marcar os pontos e 19 marcadores de uma cor e 19 de outra. Podem jogar dois jogadores ou duas equipes. O jogador que inicia o jogo conta um caso ou uma piada engraçada. O outro jogador não pode sorrir (coisa de segundos). Se o jogador não sorrir, ele marca uma das bolinhas na minhoca, mas a mesma bolinha só pode ser marcada uma vez. A cada bolinha marcada, outra pessoa conta uma nova piada. Vence o jogo quem marca mais bolinhas, pois tem o talento de fazer os outros mais felizes.

Mais um Comigo

Jogam seis pessoas, divididas em dois trios. Cada trio escolherá o seu marcador. Para começar o jogo, define-se o trio iniciante e este, para mover o marcador, deve trocar carinho entre si. Se a troca for respeitosa e sincera, o trio pode mover o marcador. Quem julga é o juiz do jogo. Caso a tarefa não seja cumprida, o trio passa a vez ao outro e não avança na trilha. O próximo trio deve cumprir a mesma tarefa, passando também pelo juiz, para poder avançar na pista. Para continuar o jogo o primeiro trio tem que fazer uma pergunta ou pedir um carinho ao outro trio. E assim, sucessivamente, até chegar ao fim da pista ou uma equipe ganhar dois jogadores da outra. As equipes podem reconquistar seus jogadores no decorrer do jogo. Cabe ao juiz avaliar as perguntas e tarefas sugeridas pelos adversários, aceitando – as ou não, lembrando sempre os objetivos do jogo.

Adivinhou – Ganhou

Este jogo permite que as crianças desenvolvam, de maneira prazerosa o raciocínio lógico, visualizando a escrita, a quantidade e o numeral. No jogo temos cartas com números e com a escrita correta dos mesmos de 0 a 9 e pedrinhas ou grãos para a soma. O jogo deverá ser feito entre três pessoas. Cada uma tem três pedrinhas em mãos para começar, os jogadores devem colocar as mãos para trás e cada uma colocará em uma das mãos um número de pedras sem que os outros saibam. Em seguida, os três colocam a mão fechada para frente. Cada um fala um número de 0 a 9, sem repetição, tentando adivinhar quantas pedras têm as três mãos juntas. Abrem – se as mãos e somam – se as pedras. Quem tiver acertado irá até o monte e

pegará as cartas correspondentes ao número e a escrita correta. Será vencedor aquele que marcar mais pontos (1 ponto por acerto).

Associe os Corações

Esse jogo permite que as crianças se relacionem bem, respeitando o direito do outro e suas opiniões. Neste jogo temos cinco corações com as seguintes expressões: tristeza, alegria, raiva, medo, nojo, amor entre outras. E temos também cartas associadas aos temas: chuva, brisa, ventania, mãe, pai, irmãos, brinquedo, escola, trabalho, animal e etc. As cartas devem estar dentro de uma embalagem, onde não serão vistas, e os corações ficarão espalhados sobre a mesa, com os temas para cima. Pode participar toda a turma. Pra começar, um jogador pega uma carta dentro da embalagem e tenta associar a um coração. Em seguida deve explicar o porquê da sua associação àquela palavra. Todo o grupo pode participar da discussão.

Monte Seu Corpo

Este é um jogo divertido, que faz conhecer as partes do corpo humano, de maneira dinâmica e descontraída. No jogo temos quebra – cabeça do corpo humano, recortado de acordo com as partes do corpo. Cada quebra – cabeça tem uma cor. Pode ser jogado com dois ou mais participantes. As peças ficam todas dentro de uma caixa. O primeiro jogador pega uma peça com a qual começa a montar o corpo humano. Ele tem que pegar pelo tato, sem olhar dentro da caixa. Cada jogador pega uma peça de cada vez, e vai montando o quebra – cabeça. Caso saia uma peça já colocada ou de outro corpo, o jogador passará a vez. Ganha quem conseguir montar o corpo humano.

Acertando

Este jogo auxilia as crianças a conhecer e a distinguir figuras geométricas. Como material temos: um dado com figuras geométricas, cartelas com figuras em combinações de números diferentes, cartas com símbolos das figuras geométricas. O jogo funciona com cinco participantes por rodada. Após distribuir uma cartela para cada participante, cada jogador arremessa o dado e pega a carta correspondente. O jogador pode pegar apenas uma carta de cada vez. Caso o dado caia na figura do hexágono, o jogador pode escolher uma carta qualquer ou a carta que falta para completar sua cartela. Se por acaso, repetir a figura que já

completou o número necessário, o jogador deve passar a vez. Será vencedor quem conseguir primeiro todas as cartas exigidas pela cartela.

Montinho da Amizade

Esse jogo foi criado pelos educadores para ajudar na relação de afeto entre as crianças. No jogo temos cartas com as seguintes expressões: cafuné, aperto de mão, cosquinha, cumprimento diferente, aperto de mão e abraço. Há várias cartas com essas expressões repetidas. Durante o jogo os jogadores ao mesmo tempo tem que mostrar a carta. Se sair as cartas iguais os jogadores têm que fazer a tarefa. Ambos os jogadores ganham nesse jogo.

Anexo II - PTA - COMUNIDADES SAUDÁVEIS

Objetivo: Contribuir com a transformação de Parelheiros - São Nicolau e Novo São Norberto em Comunidades Saudáveis					
Objeto: São Nicolau e Novo São Norberto Comunidades Saudáveis					
Dimensões	Perguntas Importantes	Atividades, técnicas e instrumentos	Indicadores	Público Alvo	Responsável e Quando
1. Empodimento comunitário	1.1. Quais atividades promovem empoderamento comunitário?	1.1.1 Visitas e rodas de conversa para levantar o IPDH – Índice de Potencial de Desenvolvimento Humano	1.1.1 Pontos luminosos levantados -Possibilidade de novas atividades com a comunidade	1.1.1 – Comunidade São Nicolau e Novo São Norberto	1.1.1 – Equipe de Agentes do Projeto
		1.1.2 Georreferenciamento – elaboração do Mapa da Comunidade - linha de base e futuro – antes e depois	1.1.2 Mapa elaborado	Bela Gil – reaproveitamento / FoodTruck Mutirão Me Cura	1.1.2 Equipe do Projeto 1ª fase -Abril , Maio 2018 2ªfase – março 2019
		1.1.3 Oficinas diversas – sabão, pinturas de tinta de terra, fitoterapia e	1.1.3 Número de oficinas realizadas, número de participantes, receitas	The Croods	1.1.3 Equipe do Projeto 2018-2019

1. Empodimento comunitário	1.1. Quais atividades promovem empoderamento comunitário?	outras	aprendidas e trocadas	
		1.1.4 Alimentação saudável – troca de saberes, enriquecimento de receitas	1.1.4 Depoimentos sobre mudança de hábitos alimentares, novas receitas saudáveis disseminadas	1.1.4 Equipe do Projeto, moradores e parceiro local - 2018 /2019
		1.1.5 Oficinas de Cuidados – afeto, acolhimento, corpo	1.1.5 Pessoas mais afetivas, se sentindo acolhidas, cuidando do corpo, cabelos arrumados, etc	1.1.5 Equipe do Projeto, Agentes de Saúde – 2018/2019
		1.1.6 Cinema Itinerante	1.1.6 Presença da comunidade nas sessões	1.1.6 Equipe do Projeto, Agentes de saúde- Mensal
		1.1.7 Disseminação de Algibeiras	1.1.7 Livros lidos, pessoas pedindo para levar as algibeiras	1.1.7 Equipe do Projeto – mensal
		1.1.8 Desenvolvimento de atividades sugeridas pela própria comunidade	1.1.8 alegria, frequência da comunidade na atividade, número de atividades realizadas	1.1.8 Equipe de educadores e pontos luminosos Mensal
		1.1.9 Adoção de	1.1.9 Espaços transformados,	1.1.9 Equipe do projeto,

1. Empodimento comunitário	1.1. Quais atividades promovem empoderamento comunitário?	espaços comunitários – ruas, campos, becos	participação da comunidade, desejo das pessoas de fazerem mais		crianças do Sementinha e moradores - Semanal
		1.1.10 Criação de quintais saudáveis	1.1.10 Número de quintais saudáveis, número de famílias se apropriando de novas formas de cuidado da casa.		1.1.10 Equipe do Projeto e moradores
	1.2. Como empoderar as crianças das nossas comunidades?	1.2.1 Acolhimento - Atividades que deixem as crianças sentir-se à vontade	1.2.1 Expressão das crianças, mais comunicativas, sensação de bem-estar, harmonia		1.2.1 Equipe do Projeto – abril a dezembro – semanal
		1.2.2 Resgate de brincadeiras - cantigas de roda, cirandas, jogos educativos	1.2.2 Brincadeiras diferenciadas nas atividades, crianças alegres, brincando mais em grupo		1.2.2 Equipe de educadores - Diariamente
		1.2.3 Rodas de histórias e mediação de leitura	1.2.3 Números de histórias lidas, contadas, crianças estimuladas pela leitura		1.2.3 Equipe do Projeto - Semanal
	1.2. Como	1.2.4 Ruas adotadas	1.2.4 Espaços cuidados e		1.2.4 Equipe do Projeto

1.Empodimento comunitário	empoderar as crianças das nossas comunidades?		bonitos		e comunidade - Quinzenal
		1.2.5 Bernal de jogos	1.2.5 Jogos produzidos e utilizados, melhoria da aprendizagem e cooperação		1.2.5 Equipe do Projeto - Semanal
		1.2.6 Criação de pautas para rodas de conversa em torno de qual bairro sonhamos.	1.2.6 Crianças e família envolvidas com a proposta comunidade saudável, participando das atividades propostas		1.2.6 Equipe do Projeto e crianças- Semanal
		1.2.7 Oficinas de beleza – higiene, saúde.	1.2.7 Autoestima, bem- estar		1.2.7 Equipe do Projeto – Quinzenal
	1.2. Como empoderar as crianças das nossas comunidades?	1.2.8 Criação e fortalecimento de grupos Sementinha	1.2.8 Frequência, atividades diversificadas, socialização,		1.2.8 Equipe do Projeto - Mensal.
1.Empodimento					

comunitário					
2.Compromisso ambiental	2.1 O que fazer para estimular nos moradores o compromisso ambiental?	2.1.1 Exibição de filmes com bate papo	2.1.1 Número de pessoas, sessões. -Reflexões registradas a partir do filme		2.1.1. Equipe do Projeto e parceiros locais – Mensal
		2.1.2 Oficinas de criação de sucatas	2.1.2 Números de criações. Produtos confeccionados e redução do lixo.		2.1.2. Equipe do Projeto e parceiros locais - Mensal
		2.1.3 Oficinas de Permacultura – horta, jardins, redução do lixo, reaproveitamento de restos orgânicos, minhocário.	2.1.3 Melhoria da alimentação(mais colorida). -Pessoas produzindo parte dos alimentos. -Aproveitamento de restos orgânicos. Famílias com hortas em casa.		
		2.1.4 Planejando o futuro dos bairros – desenhos de croquis e fotos do drone	2.1.4 Planejamentos elaborados a partir de fotos e croquis. Famílias estimuladas a cuidarem, mudarem seu território		

2.Compromisso ambiental	2.1 O que fazer para estimular nos moradores o compromisso ambiental?	2.1.5 Oficinas de água - Monitoramento da água e tecnologias para melhoramento da qualidade.	2.1.5 Número de análises. Reflexões com crianças e famílias, bom uso da água, acesso a água de melhor qualidade, famílias cuidando da água que bebem		
	2.2 O que fazer para comprometer os moradores com o compromisso ambiental?	2.2.1 Criação de quintais saudáveis	2.2.1 Quintais implantados, bem cuidados, produzindo alimentos, bonitos, ausência de lixo		2.2.Equipe do Projeto e parceiros locais - Mensal
2.Compromisso ambiental	2.2 O que fazer para comprometer os moradores com o compromisso	2.2.2 Cultivo de ervas, canteiros, medicinais e	2.2.2 Número de famílias com canteiros de ervas e		

	ambiental?	temperos	plantas medicinais		
		2.2.3 Embelezamento das ruas – pintura de tinta de terra	2.2.3 Casas pintadas, bem cuidadas. Pessoas alegres		
		2.2.4 Coleta de sementes, produção e plantio de mudas	2.2.4 Quantidade de sementes coletadas. -Mudas produzidas e plantadas. Pessoas plantando		
		2.2.5 Produção de pelotas com crianças e famílias	2.2.5 Envolvimento das crianças e famílias, número de pelotas confeccionadas		
		2.2.6 Intercâmbio com sítios da região	2.2.6 intercâmbios realizados. Novas aprendizagens para as famílias. Estimulo para plantios		
3.Valores humanos, culturais e éticos	3.1 Como identificar e resgatar nas pessoas os valores humanos, culturais e éticos?	3.1.1 Visitas e rodas de conversa para levantar o IPDH – Índice de Potencial de Desenvolvimento Humano	3.1.1 Cadastros de pessoas-saberes e fazeres. Realização de atividades coordenadas pelas comunidades		3.Equipe do Projeto e parceiros locais –Mensal
		3.1.2 Resgatar e	3.1.2 Maior aproximação e		

3. Valores humanos, culturais e éticos		registrar as histórias dos bairros	conhecimento dos moradores. Número de histórias registrada;		
		3.1.3 Organização do Banco de Solidariedade	3.1.3 Potenciais e pontos luminosos identificados. Realização de atividades com voluntários do bairro. Troca de saberes. Número de cadastros de voluntários no Banco.		
	3.2 Como os valores humanos, culturais e éticos podem contribuir para a construção de Comunidades Saudáveis?	3.2.1 Levantamento dos sonhos dos moradores, referentes à construção de Comunidades Saudáveis	3.2.1 Pessoas estimuladas aos cuidados com o bairro e com suas casas		
	3.2 Como os valores humanos, culturais e éticos podem contribuir para a construção de Comunidades Saudáveis?	3.2.2 Oficinas de Troca de Saberes da comunidade	3.2.2 Número de oficinas -Participantes, pessoas solidárias		
	3.2 Como os valores humanos, culturais e éticos podem contribuir para a construção de Comunidades Saudáveis?	3.2.3 Clube de Trocas	3.2.3 Número de eventos de trocas. Consumo consciente.		

		3.2.4 Intercâmbio com os Projetos Vargem Grande Comunidade Saudável, Centro de Excelência em Primeira Infância e outros	3.2.4 Intercâmbio realizado, aprendizagens , envolvimento e participação dos educadores, inovação nas atividades		
4.Satisfação Econômica	4.1 Como promover a satisfação econômica?	4.1.1 Formação de grupos de produção	4.1.1 Número de encontros e presenças no grupo. Receitas experimentadas e trocadas. Produtos trocados.		4.Equipe do Projeto e parceiros locais - Mensal
		4.1.2 Oficina de consumo consciente, não desperdício, reaproveitamento de alimentos	4.1.2 Mudança de hábitos, aproveitamento total dos alimentos, melhoria na alimentação, mais variedade.		

		4.1.3 Oficina de materiais de limpeza e higiene pessoal	4.1.3 Número de oficinas, produtos. -Frequência das pessoas. - Redução da compra em mercados		
		4.1.4 Oficina de Fitoterapia	4.1.4 Pessoas cuidando da saúde. Número de oficinas, de participantes, troca de saberes, valorização e resgate de saberes populares		
		4.1.5 Cozinha experimental	4.1.5 Pessoas estimuladas a confeccionarem seus alimentos, troca de receitas, receitas experimentadas, receitas incluídas na alimentação das famílias		